

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



### EFEITOS DO TREINO DE MARCHA EM ESTEIRA NO DESEMPENHO DA MARCHA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Pesquisador(es): THOMAS, Jeniffer Suelen , FIÓRIO, Franciane Barbieri

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Fisioterapia

Área: Ciências da vida e saúde.

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa do sistema nervoso central, marcada pela rigidez, tremor de repouso e bradicinesia, o que dificulta os movimentos voluntários e sobretudo a marcha aumentando o risco de quedas e fraturas. O treino de marcha em esteira como terapia tem efeitos promissores por permitir a aprendizagem motora e de memória por meio da repetição da marcha. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treino de marcha em esteira na marcha de indivíduos com a Doença de Parkinson. **Método:** Estudo do tipo experimental, composto por 3 participantes com diagnóstico médico de DP, sendo duas mulheres e um homem, com idade média de  $61,3 \pm 7,2$  anos e estágio 2 e 3 da escala de Hoehn & Yahr Modificada, que avalia a incapacidade dos indivíduos. Os indivíduos foram avaliados no primeiro e no décimo dia com a Escala Unificada para Doença de Parkinson (UPDRS) e em todos os dias de intervenção, realizaram antes e após o treino de marcha o teste Time Up and Go (TUG) e o teste de caminhada de 10 metros. O treino de marcha em esteira foi realizado por 20 minutos, com velocidade adaptada e aumentada progressivamente de acordo com a tolerância de cada indivíduo, durante 10 dias consecutivos, com intervalo no final de semana. **Resultados:** Houve melhora da mobilidade dos indivíduos ao caminhar à curta distância com mudança de direção, avaliada através do TUG e da velocidade da marcha, embora sem mudanças significativas, e melhoras significativas no tamanho da passada, com aumento da mesma e do score da UPDRS (domínio motor), que indica melhora da mobilidade. **Conclusão:** Os resultados apontam que o treino de marcha em esteira por 20 minutos, durante

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



10 dias melhora a mobilidade, o que conseqüentemente pode melhorar os parâmetros da marcha como o tamanho da passada e velocidade, sugerindo que a intervenção é capaz de restaurar a ritmicidade da marcha, pois provavelmente atua como uma dica externa complementar, o que favorece a realização dos movimentos para o indivíduo com DP.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson. Treino de marcha em esteira.

**E-mails:** jenifferthomassmo@gmail.com; franciane.fiorio@unoesc.edu.br

